

## **Efeitos das Terapias e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Sinais Vitais e Sintomas de Depressão e Ansiedade de Mulheres com Câncer de Mama**

Relatora: Carla Valéria Martins Rodrigues – Instituto Brasileiro de Medicina e Saúde Integrativa em Oncologia (ISIONCO)

Email: carlarodrigues@isionco.com.br

Autores: (1) Renata Kelly Nascente - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(2) Carla Valéria Martins Rodrigues – Instituto Brasileiro de Medicina e Saúde Integrativa em Oncologia (ISIONCO)

(3) Andreia da Silva Araújo Camargo - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(4) Pamela Jannifer Hoshino Monteiro - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(5) Solange Fernando dos Santos - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

(6) Kemle Semerene Costa - Centro de Referência em Medicina Integrativa Complementar (CREMIC)

**Introdução.** Foram estimados, no Brasil, em 2018, cerca de 60 mil novos casos de câncer de mama, com importante impacto no Sistema Único de Saúde (SUS). As terapias/práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) apresentam diversos benefícios comprovados à saúde de indivíduos com câncer. **Objetivo.** Avaliar os efeitos das PICS nos sinais vitais e sintomas de ansiedade e depressão em mulheres com câncer de mama. **Metodologia.** Trinta mulheres com câncer de mama foram alocadas aleatoriamente, por randomização simples, em 2 grupos de estudo 1:1. O grupo terapia participou de sessões semanais individuais ou em grupo de PICS (120min). Enquanto isso, o grupo controle participou de círculos quinzenais de 50-60min, de leitura e vídeos para o bem-estar. A análise foi por intenção de tratar e o estudo cego ao avaliador. Oficinas de bem-estar complementaram as PICS. Antes do início e após 12 e 24 semanas de estudo, foram avaliadas: a pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) e a frequência cardíaca (FC) com esfigmomanômetro digital, bem como aplicado o questionário HADS para ansiedade e depressão. Foram usados teste t pareado para examinar diferenças intergrupos e teste t entre duas amostras para comparação entre os grupos. **Resultados.** Os grupos não apresentaram diferenças significativas para os desfechos avaliados, após 24 semanas ( $p \geq 0,05$ ). Observou-se que a PAS do grupo terapia e a ansiedade do grupo controle reduziram significativamente ao final do estudo ( $p < 0,05$ ). **Conclusões.** Os benefícios observados para os grupos terapia e controle, ao final do estudo, indicam possíveis mecanismos de atuação diferentes.